

## **CORPO E ARTE NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA\***

**Beatriz Tonglet de Vasconcelos**

*biatv@yahoo.com.br*

**Marília Del Ponte de Assis**

*mdpassis@yahoo.com.br*

**Adilson Nascimento de Jesus**

*caosemdono@uol.com.br*

**Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Corpo; Arte; Pedagogia; Educação Física.*

### **APRESENTAÇÃO**

As imagens aqui expostas versam sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido no contexto de uma disciplina obrigatória do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE/Unicamp), intitulada “Educação, Corpo e Arte”. Embora seja oferecida também por outros/as docentes com distintas formações, apresentamos especificamente imagens produzidas no 2º semestre de 2018 durante as aulas ministradas pelo Prof. Dr. Adilson Nascimento de Jesus, licenciado em Educação Física e docente da Unicamp desde 1986, trabalhando com esta disciplina desde 2004 na Faculdade de Educação.

As fotografias foram tiradas pela primeira autora, que é orientanda de mestrado do referido docente, e a segunda autora acompanhou a disciplina como parte de sua pesquisa de doutorado, que buscou conhecer e analisar como têm sido trabalhadas as disciplinas sobre o corpo e as práticas corporais em cursos de formação em Pedagogia.



\*O presente trabalho contou com apoio financeiro da Capes para sua realização.



Com carga horária de 60h, trata-se de uma disciplina de cunho prático-teórico cujo principal objetivo é, de forma mais ampla, introduzir as/os estudantes em diferentes linguagens corporais e artísticas nas suas relações com o processo educacional, tanto no âmbito da instituição escolar (com ênfase na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental), como no contexto de outros espaços educativos.

De forma mais específica, o docente Adilson aborda as possíveis relações entre o corpo, a educação e a arte, com ênfase nos processos e vivências de consciência corporal por meio de diferentes conhecimentos acerca do corpo, da dança e da imagem.

A consciência corporal é trabalhada a partir de técnicas de respiração, relaxamento, massagem/automassagem e da estruturação postural. Os conhecimentos e formações pessoais do docente sobre medicina tradicional chinesa, acupuntura, shiatsu, do-in, cura reconectiva, energia sutil e consciência expandida são fortemente influenciados pelos escritos de autores como Carl Jung, Joseph Campbell e Ashley Montagu, entre outros.

Técnicas de movimento são abordadas por meio de elementos da mitologia e diferentes linguagens de dança, sendo o butô uma delas, tendo a coreologia e improvisação como base para os processos de criação. A dança vai partir do trabalho com algum tema, que pode ser a imagem de um sonho ou o desenho de uma mandala elaborada pelos/as estudantes, numa movimentação que propicia pequenos processos de criação a cada aula. Distintos temas são estimulados visando cada vez mais soltura e possibilidades às demandas de criação próprias e singulares de cada estudante que se constitui como sujeito único em aula.

A imagem como potencial criativo e de autoconhecimento é tematizada a partir dos desenhos e filmes: os desenhos como recusa para dar forma às possíveis imagens que surgem no estado de relaxamento, sejam elas oriundas de sensações, visões, imaginações, sonhos, sons, cheiros, sabores, audições; os trechos de filmes como possibilidade contemplativa para entrar em contato com processos de criação outros, numa outra forma de se ver o mundo das imagens.

Propõe-se que ao longo da disciplina cada estudante seja valorizado/a como sujeito que participa ativamente do mundo por sua própria experiência, partindo do seu autoconhecimento e conscientização do próprio corpo. A descoberta de si como ser multidimensional e relações interpessoais mais amorosas são alguns dos frutos observados na disciplina em expressões diversas, coroando o protagonismo das/os estudantes no processo.

Partimos da premissa de que quanto melhor a relação do sujeito consigo mesmo e com seu corpo, melhor será sua relação com aquelas/as a quem ensina e seus corpos. Assim, reforçando um caráter não instrumental, a disciplina tem sido uma oportunidade que consideramos fundamental para desenvolver esse tipo de conhecimento na Pedagogia, que tem carga horária quase que exclusivamente teórica, num espaço de liberdade que começa já no programa da disciplina.

Ademais, estudantes de outros cursos de formação de professores/as da Unicamp podem se matricular na disciplina "*Educação, Corpo e Arte*", sendo então uma possibilidade a mais para aqueles/as dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física, por exemplo, que buscam conhecimentos e saberes por vezes mais sensíveis em relação ao corpo e distintas linguagens.

No campo da educação, em específico nos cursos de Pedagogia, estudos relacionados ao corpo e ao fazer corporal que implica numa prática podem ser mais aprofundados tanto na formação inicial e continuada quanto na atuação docente em diferentes níveis. O trabalho aqui relatado busca propiciar sensibilidades outras do corpo, como lugar privilegiado do conhecimento, do saber, da fruição e do sentimento de si. Buscamos tematizar vivências corporais talvez mais delicadas, respeitadas, criativas e solidárias, que respeitem a inteireza humana e possibilitem experiências mais significativas reconhecendo a pessoa que está presente a nós por seu corpo.



## DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



### **GESTO, JOGO E CONTATO**

Gestualidade própria de cada estudante é estimulada em jogos de contato e no encontro com o outro.



### **MOVIMENTO, RESPIRAÇÃO E EQUILÍBRIO**

Com base em elementos do tai chichuan, por exemplo, técnicas de movimento e respiração são proporcionadas para que cada um/a se reconecte consigo mesmo/a e se reequilibre energeticamente.





### **RELAXAMENTO, TOQUE E MASSAGEM**

Em atividades guiadas, o relaxamento é associado ao toque terapêutico e à massagem, sentindo-se a esfera corporal e energia sutil de si próprio e do outro.



### **CONSCIÊNCIA, ENERGIA E CONEXÃO**

Corpos singulares se constituem coletivamente, na troca de energia com o outro, em novas referências, descobertas e conexões.





### **DANÇA, CRIAÇÃO E EXPRESSÃO**

Nas vivências em dança, os corpos experimentam novas gestualidades e possibilidades corporais criativas e expressivas.



### **DESENHO, IMAGEM E SIMBOLISMO**

A criação de desenhos, por exemplo mandalas, é utilizada como recurso para expressar aquilo que nem sempre pode ser dito, sendo estes produtos contemplados pelo grupo.

